

**ENTRE LEITURAS E PRÁTICAS: EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM
LITERATURAS HISPÂNICAS**

**MIRANDA DA SILVA, MARISA[1]; VANDERLEIA MOURA DA COSTA, GENI[2];
APARECIDA FINOKIET, BEDATI[2]**

O projeto Monitoria em Literaturas Hispânicas é desenvolvido no curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo, e se configura como uma importante experiência de formação acadêmica, docente e humana. Inserido no contexto das políticas de democratização do acesso e permanência no Ensino Superior, o projeto tem como foco principal o fortalecimento do ensino de Literaturas Hispânicas, promovendo um ambiente acadêmico mais inclusivo, plural e comprometido com a diversidade cultural e étnica. A monitoria se revelou um espaço fértil para a iniciação à prática docente, permitindo à monitora o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, críticas e de mediação, ao mesmo tempo em que contribuía com os estudantes no processo de aprendizado. As atividades foram realizadas em constante diálogo com a professora orientadora, o que possibilitou momentos de planejamento, trocas de saberes e reflexões sobre os desafios do ensino de literatura na universidade. Os atendimentos pedagógicos foram organizados de forma a respeitar as especificidades dos alunos, promovendo escuta ativa, acolhimento e apoio individualizado. Entre as estratégias adotadas, destacam-se o acompanhamento das leituras, a organização de grupos de estudo, o uso de recursos digitais e a mediação de debates sobre obras e autores representativos das literaturas hispânicas, sempre buscando valorizar diferentes perspectivas culturais. A experiência também favoreceu a construção de vínculos entre os participantes, criando um ambiente de confiança e respeito à diversidade. A participação na monitoria ampliou a compreensão da monitora sobre o papel social da universidade pública, como espaço de formação crítica e cidadã. A literatura, nesse contexto, foi vivenciada não apenas como objeto de estudo, mas como instrumento de reflexão, empatia e reconhecimento das diferenças. Além disso, a atuação como monitora contribuiu para o fortalecimento de sua identidade docente, proporcionando vivências significativas que reforçaram o compromisso com a educação inclusiva e antirracista. A experiência demonstrou a relevância de projetos como este na formação de futuros professores, ao mesmo tempo em que fortalece a permanência estudantil, reduz a evasão e promove a equidade no ensino superior. A Monitoria em Literaturas Hispânicas consolidou-se, assim, como um espaço de aprendizagem mútua, no qual a monitora pôde crescer academicamente, culturalmente e humanamente.

[1] Marisa Miranda da Silva. Curso de Letras-Português e Espanhol. E-mail: marisamarimiranda@gmail.com.

[2] Geni Vanderleia Moura da Costa. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: geni.costa@uffs.edu.br.

[2] Bedati Aparecida Finokiet. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul. Colaboradora do Projeto de Literaturas Hispânicas. E-mail: bedati.finokiet@uffs.edu.br.

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Palavras-chave: Literaturas Hispânicas; Prática Docente; Diversidade; Permanência Estudantil.

Origem: Ensino

[1] Marisa Miranda da Silva. Curso de Letras-Português e Espanhol. E-mail: marisamarimiranda@gmail.com.

[2] Geni Vanderleia Moura da Costa. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: geni.costa@uffs.edu.br.

[2] Bedati Aparecida Finokiet. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul. Colaboradora do Projeto de Literaturas Hispânicas. E-mail: bedati.finokiet@uffs.edu.br.